

=====

R E S I S T Ê N C I A

=====

Boletim nº 1 - Órgão da FRE

Em vista da nova situação política que vive o país com a recente consagração do golpe militar, os estudantes, que constituem a elite pensante do povo, não devem e não podem deixar de se manifestar. É sempre lícito interpretar o silêncio como consentimento. Por isso, para que não se faça um silêncio ambíguo em torno dos fatos que determinaram ficasse o Brasil privado de seu governo constitucional, a nossa voz se levanta agora. Agora, mais do que nunca, a omissão seria indigna. Suportaremos a violência física que dentro em pouco se vai desencadear sobre a Universidade, com a consciência viva de que ela foi causada pela força das nossas idéias.

A FRENTE DE RESISTÊNCIA ESTUDANTIL SE DECLARA CONTRA O GOLPE MILITAR PREPARADO, FINANCIADO E PERPETRADO PELOS ELEMENTOS MAIS RETRÓGRADOS DÊSTE PAÍS E VEM DENUNCIAR POR TODOS OS MEIOS AO SEU ALCANCE O GARROTEAMENTO DAS LIBERDADES MAIS ELEMENTARES DE NOSSO POVO;.

Não pretendemos com isto justificar a imoralidade que, sob as diversas formas de corrupção administrativa e de privilégios desmerecidos, constituiu um aspecto negativo do governo anterior. Nem sequer tentamos defender conhecidos líderes, que se atribuindo o nome de defensores dos humildes, zombavam de sua infelicidade com a pompa das suas riquezas e com a orgia do seu luxo.

COLEGAS ESTUDANTES: Nosso objetivo maior deve ser o da defesa intransigente dos princípios mais legítimos e das causas mais caras a todos os estudantes brasileiros. Tais são os princípios básicos da liberdade e da democracia, cujo valor transcende os estreitos campos das ideologias e dos partidos, mas cujo sentido está sendo distorcido pelos atuais detentores do poder.

Não queremos a ingerências de ideologias estranhas dentro de nosso movimento, mas achamos que se deve reconhecer como inerente à natureza de toda pessoa humana o direito de optar por qualquer forma de pensamento filosófico, ideológico ou político. "Podemos não concordar com nenhuma palavra do que alguém diz, mas estamos dispostos a dar nossas vidas pelo direito que tem de dizê-lo."

Entretanto, nossa atitude não pode ser passiva diante daqueles que, em nome da democracia, depõem os governos eleitos por nosso povo, cassam os mandatos dos representantes legitimamente eleitos por nós, retiram os direitos políticos de muitos patriotas honrados, fecham os jornais, intervêm nas entidades estudantis e nos sindicatos dos nossos irmãos trabalhadores, e prendem e espancam sob a acusação de comunistas todos os que não concordam com o império da injustiça, da ignorância e da violência.

É preciso dizer que a voz de protesto dos estudantes não há de ser caçada pelas baionetas e pelas metralhadoras dos mercenários que, traíndo a vocação realmente democrática de um Exército Nacional que em 1889 proclamou a República e em 1955 impediu um golpe contra as liberdades, arvoraram-se em donos da verdade e únicos tutores dos destinos da Pátria.

O estudante sempre foi e sempre será contra aqueles que, não querendo que o justo seja forte, fizeram com que o forte fosse justo. "AO DIREITO DA FÔRÇA, OPOREMOS A FÔRÇA DO DIREITO."

A fortaleza de nossas consciências é a garantia de que em nenhum momento há de esmorecer a nossa disposição. É a garantia de que pela nossa decisão e pelo nosso conformismo em nenhum momento pactuaremos com a violência e o crime.

COLEGAS: É a luta sem tréguas que começa agora, em todas as frentes e por todos os meios. Nossas entidades representativas estão fechadas, nossos líderes estão presos; querem sepultar para sempre os nossos ideais sob o tacão da bota militar. Nem por isso devemos perder a perspectiva de uma ação conjunta e eficiente. Unâmo-nos. Organizêmo-nos, elegendo novos líderes na clandestinidade, publicando boletins e angariando fundos e instrumentos de luta, preparando-nos de todas as formas para a resistência. DEPENDE DE NÓS O DESTINO DE NOSSA GERAÇÃO.

ABAIXO A DITADURA!

FRENTE DE RESISTÊNCIA ESTUDANTIL